

OLIVEIRA, Sílvia Fátima Domingues de. A Globalização e a Cultura na Visão de Octavio Ianni. Bragança Paulista, SP: FESB, 2003. (IMPRESSO)

## RESUMO

O acentuado processo de desenvolvimento da economia capitalista vem impondo uma nova lógica espacial às sociedades, tornando a relação entre as escalas territoriais mais complexas. A globalização, expressão corrente deste momento, não se enfraquece, mas também fragmenta a cidadania, que tem como referência o Estado Nacional, concomitantemente valoriza o nível dos lugares nas redes mundiais. Por um lado, perde força a ideia do cidadão como sujeito, como ator da ação política, individual ou coletiva, na sociedade, por outra ganha força a ideia do cidadão como indivíduo autônomo, consumidor e usuário do “mercado-mundo”. O presente estudo tem por objetivo analisar os conceitos de aldeia global e cultura nas obras de Octávio Ianni. Em suas obras o cientista social Octávio Ianni mostra algumas das contradições fundamentais da sociedade global que começou a se formar no final deste século e já aponta os desdobramentos para o século XXI. Esse trabalho revela as tensões que surgem com o desenvolvimento da globalização e que atingem não só as sociedades nacionais, mas também os modos de vida e pensamento de indivíduos e coletividades e todo complexo cultural. E, neste cenário é que surge a “cidade global”, tanto a questão social, quanto a questão da soberania nacional que sofre um abalo, promovendo um renascimento de outras formas de estrutura global do poder.